

O SOBRADO Nº 93 E A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE MONTES CLAROS

Autores: PEDRO VICTOR SILVEIRA FERREIRA, MARIANE ALVES DE SOUZA, LUCAS BARBOSA BORGES, , ANA FLÁVIA GOMES DOS SANTOS,

Introdução

A arquitetura e a arte brasileira sofreram grandes transformações no início do século XIX. Com o advento da chegada da família real portuguesa em 1808, a então colônia passou por grandes transformações com a maior inserção das influências europeias nas confecções artísticas. Neste contexto, é de especial importância a fundação da Academia de Belas Artes na capital e a missão artística francesa, responsáveis pela disseminação do estilo neoclássico no país.

Nas províncias do interior, as confecções arquitetônicas seguiram os padrões impostos pelas congregações religiosas. De acordo com Piedade Epstein Grinberg “a Igreja e as suas ordens religiosas representam o mecenato e a produção artística, juntamente com as questões missionárias e de catequese.” (GRINBERG, 2004, p. 343)

O poder religioso, entretanto, não agiu de forma uniforme em todo o território. Em várias localidades houve uma ausência por parte das congregações, o que levou essas localidades a produzirem um estilo arquitetônico bastante peculiar e específico. Augusto Moura enfatiza a ideia de que a cidade de Montes Claros de Formigas, no século XIX, passou por esses problemas. De acordo com o autor:

Montes Claros apresenta um fenômeno bastante curioso: uma ornamentação autóctone de uma cidade isolada que se cristalizou em um estilo local. Frisos, cunhais, pilastras com capitéis trabalhados em relevo lembram por vezes o romântico, mas no geral fogem de qualquer influência tradicional ou barroca, sendo de forma, composição e execução primárias ou bárbaras. (MOURA, 2008, s/p)

Nos dias atuais, a cidade de Montes Claros possui inúmeros monumentos formados por uma arquitetura única e peculiar. Vemos, entretanto, várias desses em estado de deterioração e precariedade, como o sobrado nº 93, construído no 1885. O presente trabalho pretende ressaltar a importância da preservação do patrimônio arquitetônico de Montes Claros, com destaque para a situação do sobrado nº 93, devido a sua importância para a história da cidade e seu atual de abandono e precarização das estruturas.

Materiais e Métodos

A metodologia utilizada nessa pesquisa consistirá em revisão bibliográfica, pesquisa iconográfica e pesquisa histórica e descritiva do objeto, no caso o casarão nº 93 da Rua Justino Câmara, Centro, Montes Claros. Para a realização da pesquisa obtivemos um dossiê do casarão contendo dados sobre o seu passado, tombamento e planos para o futuro.

Resultados e discussão

Dentre os diversos imóveis que compõem o acervo arquitetônico do Núcleo Histórico da cidade de Montes Claros, este trabalho destaca o sobrado dos Teles e Menezes. Situado na rua Justino Câmara, nº93, fazendo parte do conjunto arquitetônico e histórico da praça Dr. Chaves (Praça da Matriz).

Construído em 1885 pelo Cel. Celestino Soares da Cruz, o sobrado era residência e comércio. O Cel. Celestino nasceu no dia 03 de maio de 1844 em Paus Pretos, um município de Montes Claros. Ele foi comerciante, fazendeiro e professor. Ocupou cargos importantes na cidade, como inspetor de ensino, coletor, juiz de paz e de órfãos, foi vereador e presidente da Câmara, além de deputado estadual e secretário da Assembleia Legislativa.



Segundo o Dossiê de Tombamento, o sobrado é uma edificação de grandes dimensões se destacando do conjunto local. São dois pavimentos de partido retangular implantados no alinhamento da via pública. Percebemos o emprego de uma estrutura de madeira, vedação com adobe e taipa, cobertura com quatro águas de telhas curvas com beiras sobre cimalthas de madeira.

A fachada principal é ordenada por um enquadramento de cunhais de madeira na forma de pilastras com base e capitel. Os vãos são alinhados, com balcões isolados e guarda-copo de ferro sobre bacia de madeira no pavimento superior, cinco portas no pavimento térreo e friso dentado em massa, que tem seu desenvolvimento anterior a cornija. Todos os vãos são em verga reta, emoldurados e vedados em madeira, apresentados duas folhas de abrir tipo calha no pavimento térreo e tipo almofada no pavimento superior.

O sobrado dos Teles e Menezes, é inventariado pelo Estado através do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA/MG), e tombado pelo município através do decreto de lei nº 1761 de 28 de setembro de 1999.

O prédio histórico encontra-se em péssimo estado de conservação, bastante deteriorado e degradado, apresentando um risco de desabamento iminente, apontado pela arquiteta e urbanista especializada em revitalização arquitetônica e urbana pela UFMG Clarissa de Oliveira Neves, confirmado pelo Corpo de Bombeiros e pela Defesa Civil do município.

A importante e imponente edificação vem sendo finalmente adquirida por um empresário montesclarenses que irá restaurá-la e transformá-la no Museu de Cultura Popular de Montes Claros. Há uma grande necessidade e importância da preservação do sobrado tombado como Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Montes Claros, para resguardar a história da cidade, do estado e do país.

Conclusão

De acordo com os estudos realizados, percebemos que a arquitetura histórica da cidade, é muito importante para a identidade local, pois é através dela que conhecemos nosso passado e nossas características, que entendemos o processo de construção da cidade e sua dinâmica populacional. Tavares fala que “os bens históricos culturais edificados integram um elemento essencial da constituição dos povos, visto que são produtos, testemunhos e marcas das diversas culturas e realizações do passado e que, se devidamente conservados, preservam a memória da cultura para o futuro.” (TAVARES, 2011, s/n). Com isso nos atentamos para a análise dos casarões da Cidade de Montes Claros que eram de famílias importantes do século XIX, que construíram suas casas ao largo da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição e São José, que com passar do tempo e desenvolvimento econômico da cidade fizeram de suas casas comércio e se mudaram dali. Ainda vemos que com o decorrer do tempo essas estruturas são menosprezadas por suas características e pela especulação imobiliária, muitas são derrubadas e no lugar são construídos pontos comerciais. E no que diz dos imóveis tombados pelo poder público vemos que aqueles cuidados pelas esferas governamentais estão em bom estado e aqueles de propriedade privada não tem o mesmo cuidado.

Devemos destacar a falta de conscientização da população local sobre a preservação desses edifícios. Falta uma memória coletiva e histórica desses lugares e isso deve ser mais trabalhado pelos responsáveis por essa educação cultural, para que assim haja uma conscientização plena. Segundo Le Goff (1990, s/n), a partir do momento em que a sociedade se dispõe a preservar e divulgar os seus bens culturais dá-se início ao processo denominado pelo autor como “construção do *ethos* cultural e de sua cidadania”.

FONTES

1 Dossiê de Tombamento do sobrado da rua Justino Câmara nº 93

REFERÊNCIAS

GRINBERG, Piedade Epstein. *Arte e arquitetura no início do século XIX e o ensino de arte no Brasil*. In. GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (org.). *O Brasil Imperial* v. 1. 3ª ed, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014, p. 343-376.

MOURA, A. A. P. *Montes Claros sob os olhos da arquitetura – Inserção da obra de Antônio Augusto Barbosa Moura*. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros, Montes Claros, v. 2 s/n, s/p, 2008.



TAVARES, F.M. **Metodologia de diagnóstico para restauração de edifícios dos séculos XVIII e XIX nas primeiras zonas de mineração de Minas Gerais.** Dissertação de mestrado apresentada ao curso de mestrado em Ambiente Construído da Faculdade de Engenharia da UFJF, Juiz de Fora, 2011.

LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Campinas: Unicamp, 1990.

8º Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão, 1806 – 549-X, 2014, Montes Claros -MG. *A preservação dos edifícios tombados como patrimônio arquitetônico civil do município de Montes Claros.* Montes Claros: Unimontes, 2014. 3p.

Imagens

https://scontent-gru2-2.xx.fbcdn.net/v/t35.0-12/17950013_1339857422746464_651883121_o.jpg?oh=dee002fd8c2c580bd31e1f3c98b

Image not found or type unknown

(Figura 1: Fachada do Casarão nº 93. SANTOS, Ana Flávia).